

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO NA DETERMINAÇÃO DA DINÂMICA DA PAISAGEM DA ILHA DE COTIJUBA - PA

Hugo de Souza Ferreira¹; André Luiz Carneiro da Cunha¹; Ana Beatriz Ferreira²

¹ CPRM; ² UFRPE

RESUMO: A questão ambiental tem sido foco de discussões mundiais, o crescimento populacional aliado à concentração cada vez maior da população em ambientes urbanos, desencadeia processos de degradação ambiental, na maioria dos casos não existe planejamento resultando em inúmeras complicações como a ocupação de áreas inadequadas, de preservação ou ainda de risco. O problema abordado refere-se à ocupação desordenada da Ilha de Cotijuba, que se encontra localizada através das coordenadas geográficas latitude 1°14'8"S e longitude 48°32'49"W, Os primeiros habitantes da Ilha de Cotijuba foram os índios Tupinambás, que a batizaram com este nome. Em tupi, Cotijuba significa "trilha dourada", talvez uma alusão às muitas falésias que expõem a argila amarelada que compõe o solo da ilha às margens da Baía do Marajó na região metropolitana de Belém, estado do Pará, possui uma área com cerca de 60 km² e uma costa com 15 km de praias. Um grande potencial turístico, porém ainda pouco explorado. está inserida em uma zona de maré do rio, onde a salinidade é zero, A ilha está localizada a 33 km de Belém, com 15 km de extensão e forma alongada na direção NE-SW. A ilha é sustentada pelos Sedimentos da Formação Barreiras, aflorando sob forma de falésias expostas e plataformas de abrasão, na parte oeste, Sedimentos Pós-Barreiras, que se encontram sobrejacentes e separados por uma discordância erosiva e sedimentos recentes (mangues, terraços marinhos, barras e praias). Existem fragmentos de floresta amazônica de terra firme com graus diferentes de influência antrópica. Há pontos em que a floresta é alta, densa possuindo também árvores emergentes. Em relação às áreas de floresta secundária, temos espécies dominantes como: inajá, sucuuba. As áreas de campina estão associadas ao igapó com água escura e areia branca onde tem como característica pouca vegetação. É uma área pouco estável de baixa capacidade de recuperação. O principal foco de degradação se dá a partir da supressão da vegetação para a ocupação de lotes urbanos ou rurais que vem ocorrendo desordenadamente, esta dinâmica vem comprometendo em grande escala os recursos naturais e por consequência a qualidade de vida da população deste estuário. As atividades desenvolvidas pelas comunidades ou novos moradores, sem a conscientização ou acompanhamento de autoridades legais trazem consigo implicações bastante significativas com poder de alteração definitiva desta paisagem. A presente abordagem visa caracterizar os impactos ambientais que vem ocorrendo na ilha de Cotijuba, determinar o avanço da ocupação, alterações bruscas na paisagem natural da ilha, propor melhorias que possam proporcionar o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, identificar o que vem motivando esses impactos e de que forma mitigá-los. Objetivou-se neste estudo caracterizar a dinâmica de evolução temporal das taxas de crescimento bem como a perda de cobertura vegetal da ilha de Cotijuba, sua espacialização e tendências futuras, as áreas ambientalmente afetadas, as áreas em risco, e as áreas com alterações drásticas em sua paisagem. Estas análises foram baseadas a partir de produtos de sensoriamento remoto como imagens de satélite TM/Landsat para melhor compreensão dos fenômenos associados a estas dinâmicas.

PALAVRAS CHAVE: AMAZÔNIA, SENSORIAMENTO REMOTO, DINÂMICA DA PAISAGEM.